www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00
08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sexta - feira, 28 de março de 2025 - ANO XXIV Nº 26.786 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

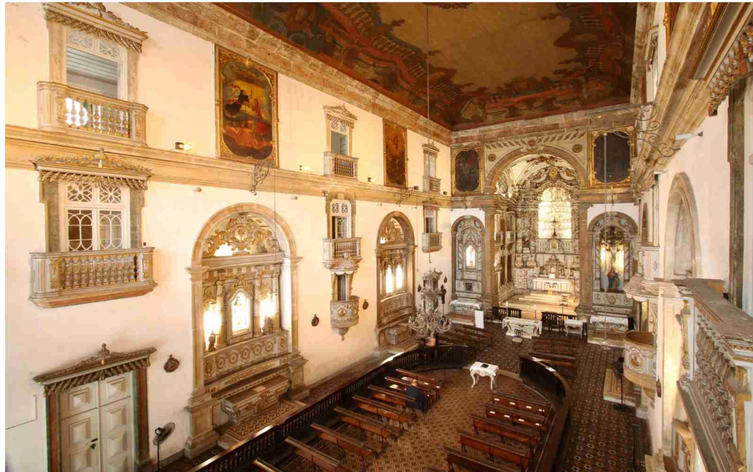
Governo de Pernambuco cria o Programa Estadual de Educação Patrimonial

O Governo de Pernambuco, através da Secretaria de Cultura (Secult) e da Fundação de Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), lançou, nesta quinta-feira (27), o Programa Estadual de Educação Patrimonial com o intuito de consolidar as ações que já estão sendo desenvolvidas pelo Núcleo de Educação Patrimonial da Fundarpe, vinculado à Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural da instituição. A criação do programa foi publicada no Diário Oficial do Estado desta quinta através do Decreto nº 58.328 assinado pela governadora em exercício Priscila Krause.

"Esta é mais uma iniciativa que comprova o comprometimento do Governo do Estado com a valorização do patrimônio cultural de Pernambuco. O Programa Estadual de Educação Patrimonial ajudará a estreitar, ainda mais, os laços entre a gestão estadual e a sociedade civil. Chegamos ao fim de 2024 com a reabertura do cinema São Luiz e tantas outras conquistas e anúncios, como a revitalização do Mosteiro São Bento, em Olinda. Este ano, teremos ainda muitas boas notícias a dar", afirmou a governadora em exercício Priscila Krause.

A proposta de criação do Programa Estadual de Educação Patrimonial tem origem nas recomendações contidas na Resolução CEPC-PE Nº 01, de 09 de maio de 2018, que aprova o Plano Estadual de Cultura, no que tange à recomendação de criação do Programa Estadual de Educação Patrimonial.

As ações de Educação Patrimonial na Fundarpe tiveram início ainda na década de 1970. Ao longo da trajetória, as práticas educativas foram amadurecidas, culminando com o fortalecimento do setor. Já nos anos 2000, principalmente na década de 2010, foram desenvolvidas ações sistemáticas que, até hoje, embasam o trabalho voltado à Educação para o Patrimônio na



Fundação.

"O programa é uma instância de implantação e execução de políticas públicas culturais voltadas à Educação Patrimonial no Estado. O objetivo da iniciativa é o de promover ações sistemáticas de uma educação democrática, participativa e inclusiva, visando o protagonismo das comunidades no processo educacional de identificação, reconhecimento, valorização, preservação e salvaguarda do Patrimônio Cultural pernambucano", destacou a presidente da Fundarpe, Renata Borba.

Além disso, o intuito do Programa Estadual de Educação Patrimonial é o de articular, por meio institucional, intersseccional e inter-regional, uma execução coordenada de políticas públicas, projetos e ações, envolvendo diferentes níveis de governo e sociedade civil.

"O lançamento do programa é um passo essencial para a valorização e a preservação do nosso patrimônio cultural. Pernambuco possui uma riqueza histórica e cultural imensurável, e é fundamental que a sociedade se reconheça nesse patrimônio e participe ativamente de sua proteção. Através da educação, promovemos não apenas o conhecimento, mas também o pertencimento e a responsabilidade coletiva na salvaguarda da nossa identidade", declarou a secretária de Cultura, Cacau de Paula.

Ações realizadas atualmente pelo Núcleo de Educação Patrimonial da Fundarpe:

Projeto (A)Gente Preserva – Realizado em parceria com a Secretaria de Educação e Esportes, por meio de um convênio com o IPHAN, promove a formação de agentes jovens para identificação, pesquisa e difusão de referências culturais em Comunidades Tradicionais Indígenas e Quilombolas de Pernambuco. Contemplará os municípios de Itacuruba, Pesqueira, Buíque, Floresta, Custódia, Salgueiro, Mirandiba e Orocó.

Projeto Patrimônios de Pernambuco – Voltado à promoção e difusão dos bens culturais de Pernambuco, prevê a itinerância de exposição sobre os bens materiais, imateriais, patrimônios vivos e sobre a atuação da Fundarpe para a preservação do nosso Patrimônio Cultural, além de oficinas de formação sobre metodologias de identificação e difusão de referências culturais, direcionadas a gestores, pesquisadores, professores e estudantes.

Projeto Brincantes na Escola - Parceria entre a Fundarpe e a Secretaria de Educação e Esportes, levou cultura popular para escolas de todas as regiões do Estado nos ciclos carnavalesco e junino - Carnaval 2024 – 50 escolas; São João 2024 – 100 escolas; Carnaval 2025 – 150 escolas;

Ações preventivas junto a bens tombados e em processo de tombamento, bem como de bens registrados ou em processo de registro, atuando, por exemplo, no Exame Técnico do Tombamento do Núcleo Urbano de Triunfo e do Registro da Procissão do Carrego da Lenha da comunidade de Povoação de São Lourenço de Tejucupapo, Goiana.

Formações, oficinas, rodas de diálogo e palestras voltadas a estudantes, professores, pesquisadores, gestores e comunidades, inclusive com o compartilhamento da metodologia do Jogo do Patrimônio 2.0;

10º Seminário Estadual de Educação Patrimonial de Pernambuco – Ação anual voltada a professores da Educação Básica e que tem por objetivo contribuir com a formação docente e promover a troca de experiências a respeito da Educação Patrimonial praticada em sala de aula. Em 2025, chegará a sua 10ª edição.

Elaboração de Projeto de Educação à Distância em parceria com a UPE – Elaboração de cursos a distância voltados a gestores, professores e demais interessados na proteção do Patrimônio Cultural. Objetiva fortalecer as políticas de identificação e proteção de bens culturais, em nível local e regional, atuando de forma preventiva na preservação do Patrimônio Cultural.

Fonte: Imprensa PE
Foto: Ed Machado/Governo de Pernambuco

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Sebrae lança edição 2025 de iniciativa que premia startups lideradas por mulheres em países do BRICS

O BRICS Women's Startups Contest está dividido em seis categorias. As inscrições vão até o dia 4 de maio

O Sebrae lançou oficialmente, nesta quarta-feira (26), a edição 2025 do BRICS Women's Startups Contest. A iniciativa, promovida pela Women's Business Alliance (Aliança de Empreendedorismo Feminino do BRICS), reconhece o trabalho de startups criadas por mulheres em todos os países do bloco econômico. O lançamento foi feito pela diretora de Administração e Finanças do Sebrae, Margarete Coelho, como parte da programação da 4ª edição do We Forum - Women Entrepreneur Forum, realizado em Belo Horizonte.

O concurso está dividido em seis categorias:



Saúde e Bem-Estar; Agricultura e Segurança Alimentar; Educação e Desenvolvimento de Habilidades; Energia, Infraestrutura e Mobilidade; Comércio, Serviço e Transformação Digital; e Desenvolvimento Sustentável e Soluções Climáticas. Neste ano, o Sebrae é um dos responsáveis pela organização.

"A iniciativa, que em 2025 tem a liderança do Sebrae, valoriza o espírito inovador de mulheres empreendedoras e contribui para ampliar a participação feminina no ecossistema de inovação", comenta Margarete Coelho, diretora de Administração e Finanças do Sebrae. Ela ressalta que a atuação da instituição ultrapassa fronteiras e consolida o Brasil como uma referência na inclusão de mulheres empreendedoras que encontram no BRICS Women's Startups Contest uma oportunidade de acessar novos mercados e financiamentos para seus negócios no contexto dos países do bloco.

Avaliação

As startups serão avaliadas em vários quesitos, como inovação, impacto, viabilidade comercial e capacidade técnica. Além disso, a premiação vai separar a análise pelo nível de maturidade das empresas – estágio inicial, tração e alto nível – para que não concorram entre si.

As inscrições estão abertas até o dia 4 de maio. São esperadas mais de 2 mil participantes dos onze países membros e dos 13 países parceiros do bloco. A avaliação final das startups ocorre até maio, com a divulgação das vencedoras em julho, por ocasião da Cúpula do BRICS, com a realização do Fórum Empresarial dos países integrantes, momento em que será realizada a cerimônia oficial de premiação das finalistas globais.

Vencedoras brasileiras

Duas startups brasileiras comandadas por mulheres foram reconhecidas na edição de 2024, em Moscou, na Rússia. As soluções desenvolvidas pela startup Mundi, de Santa Catarina, e pela Pluvi, de Pernambuco, foram avaliadas entre mais de mil mulheres inscritas de 28 países. Entre as brasileiras foram 147 startups femininas participantes, sendo a maioria da base de atendimento do Sebrae.

Fonte/foto: Assessoria de Imprensa Sebrae

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES

DIRETORA PRESIDENTE BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL HELENO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16 - SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATÉRIAS E /OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO , NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Criança morre após ser jogada de ponte pelo próprio pai

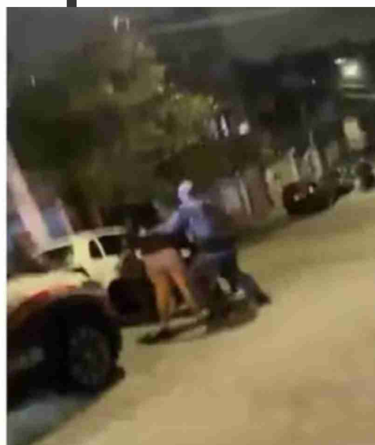
Uma criança de 5 anos morreu após ser arremessada de uma ponte pelo próprio pai em São Gabriel, no Rio Grande do Sul. Segundo a polícia, o homem confessou o crime e admitiu que já tinha tentado assassinar o filho no dia anterior.

O caso ocorreu na tarde de terça-feira (25/3). De acordo com a Polícia Civil, o pai teria matado o menino para se vingar da ex-mulher, mãe da criança. O casal estava separado desde novembro do ano passado. No depoimento, a ex-companheira teria descrito o comportamento do homem como "possessivo".

Ao portal Uol, o delegado Daniel Severo informou que a criança foi esganada na segunda-feira (24/3), mas não morreu. O pai, então, buscou outra forma de matar o filho.

A Polícia investiga se a criança morreu por conta da queda da ponte ou afogada. Ainda conforme o delegado, os celulares do homem, da ex-mulher e de parentes serão periciados, bem como a casa do suspeito.

O velório da criança ocorre na noite desta quarta-feira (26/3) em Nova Hartz, cidade em que a mãe reside. "Nos solidarizamos com familiares e amigos, desejando força e conforto neste momento difícil", lamentou o município por meio de nota de pesar.





O Correio entrou em contato com a Polícia Civil do Rio Grande do Sul em busca de maiores informações. A reportagem não conseguiu contatar a defesa do homem, por isso ele não foi identificado. O espaço está aberto para possíveis manifestações.

Fonte: correiobraziliense.com.br
Foto: Reprodução/Facebook

Homem que matou agente de trânsito em serviço é preso

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, na quarta-feira (26/3), o homem que matou um agente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). O crime ocorreu no último dia 13 de março, na zona oeste paulista.

A vítima foi abordada e atingida por disparos durante um assalto. O criminoso roubou celular e uma aliança de ouro do agente.

Policiais analisaram as imagens gravadas pela câmera corporal do agente. Após diligências, a Polícia Civil identificou o suspeito e o localizou em um imóvel na rua Rosa Provencial Delgaudio.

As investigações seguem em andamento para o completo esclarecimento dos fatos.

Veja a nota da Secretaria de Segurança Pública:

Policiais civis da 1ª Delegacia da Divisão de Investigações sobre Crimes Contra o Patrimônio (Disccpat), vinculada ao Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), prenderam nesta quarta-feira (26), em Taboão da Serra, o homem investigado pelo latrocínio que vitimou um agente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). O crime ocorreu no último dia 13 de março, na zona oeste da capital, quando a vítima foi abordada e atingida por disparos durante um assalto, no qual o criminoso subtraiu seu celular e uma aliança de ouro. Após diligências, os policiais identificaram o suspeito e o localizaram em um imóvel na Rua Rosa Provencial Delgaudio. As diligências seguem em andamento para o completo esclarecimento dos fatos.



Fonte: correiobraziliense.com.br
Foto: Reprodução/Flickr/Governo do Estado de São Paulo

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

55 anos da Paixão de Cristo

A chegada a Fazenda Nova é o momento de contemplação do sonho idealizado por Plínio Pacheco

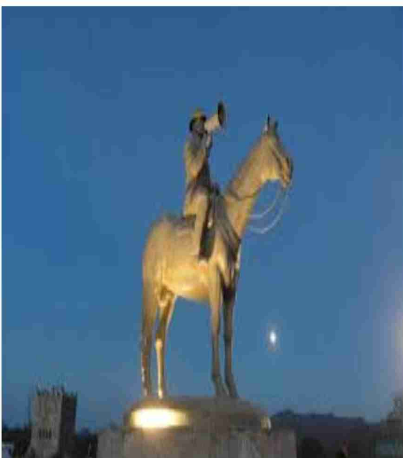
Há 55 anos Pernambuco criou, mantém e consolida, a cada apresentação, o espetáculo mais eloquente ligado à fé, um evento que se repete há mais de meio século, chamando a atenção do Brasil, quiçá do mundo, para o pequeno município de Brejo da Madre de Deus, no Agreste pernambucano, no que hoje é considerada a maior apresentação teatral a céu aberto do mundo, sempre se renovando de forma criativa, alimentando e reforçando a resiliência através da fé dos que consideram o mais importante exemplo de demonstração de sacrifício, sofrimento e autruismo ao longo dos séculos.

Essa foi a fonte de inspiração do jornalista e diretor teatral, Plínio Pacheco, gaúcho de nascimento, que se apaixonou pela terra dos altos coqueiros, transformando o distrito de Fazenda Nova, durante a Semana Santa, em Nova Jerusalém, projetando Pernambuco como vitrine religiosa e transformando o sonho em realidade, descrita por ele "Encontrei meu mano sertanejo num pedaço da Judéia encravada no semiárido do Agreste de Pernambuco" (Trecho do discurso proferido por Plínio Pacheco em 1973, em agradecimento ao título de Cidadão Pernambucano).

Entretanto, a grandiosidade e importância do espetáculo da Paixão de Cristo transcende os limites geográficos, atraindo público de todas as regiões, como também dos demais vizinhos, tornando o evento um marco no calendário de enventos religiosos, além de grande contribuição na economia local e dos municípios vizinhos, considerando a distância a ser percorrida até o local do espetáculo, quando as muitas caravanas, além de veículos particulares fazem diversas paradas, a partir de Gravatá, até Caruaru, locais em que os turistas pararam para refeições e compra de lembrancinhas, do artesanato ao cordel, passando pela culinária regional; ou seja: todos ganham, com esse evento que gera renda e inclusão social.

A chegada a Fazenda Nova é o momento de contemplação do sonho idealizado por Plínio Pacheco, que
recebe os turistas com uma infinidade de barracas que movimentam o comércio local com todos os tipos
de serviços para que todos possam tomar fôlego, preparando-se para o grande e inesquecível momento.

A entrada em Nova Jerusalém é uma viagem no tempo, arquitetura e figurino dos



colaboradores remetem ao Império Romano, como se o século presente já não existisse.

Tudo transpira religiosidade e fé. O espetáculo fica aquém de qualquer conjunto de palavras que for mem as frases justas que possam traduzir com justiça a experiência sensorial de estar lá e vivenciar a grande encenação da Paixão. No início a encenação foi conduzida pelo saudoso José Pimentel e hoje é estrelada pelos atores mais conhecidos do grande público.

Outra característica importante é o aproveitamento de moradores locais que atuam como figurantes no majestoso e imperdível cenário.

O sonho de Plínio Pacheco se completa com a Pousada da Paixão, réplica das hospedarias da época, mobiliada com utensílios e tendo as roupas de época à disposição, itens que transportam o hóspede para o cenário de Pilatos.

Mais que um espetáculo, a Paixão de Cristo de Nova Jerusalém é uma oportunidade de assistir um grandioso espetáculo que provoca a reflexão sobre a essência humana, generosidade, empatia e vontade de contribuir para um mundo melhor, mais justo e com menos desigualdades. É um presente que Plínio Pacheco deixa para a humanidade. E nos últimos 25 anos sob o comando de Robinson Pacheco,presidente da Sociedade Teatral de Fazenda Nova, o espetáculo vem mantendo o alto nível, atraindo sempre milhares de turistas do Brasil e do mundo para a maior encenação religiosa do planeta.

Por: **Luiz Felipe Moura** - Presidente da ABRAJET-PE

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

Iron House Desenvolvimento Imobiliário S.A.

CNPJ/MF nº 11.501.791/0001-50

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, permanecendo à disposição para prestar os esclarecimentos necessários.
Recife (PE), 27 de março de 2025. *A Diretoria*

Controladora

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

Ativo	2024	2023
Circulante	**8.111**	**15.453**
Caixa e equivalentes de caixa	8.036	14.928
Partes relacionadas	9	21
Outros ativos	66	504
Não Circulante	**159.544**	**163.556**
Realizável a longo prazo		
Tributos a recuperar	8.031	7.539
Partes relacionadas	4.391	3.789
Dividendos a receber	61.876	54.439
Outros ativos		100
Investimentos	85.246	96.704
Intangível		985
Total do Ativo	**167.655**	**179.009**

Passivo	2024	2023
Circulante	**65.314**	**66.599**
Fornecedores	22	14
Empréstimos e financiamentos	64.817	65.980
Partes relacionadas	452	363
Tributos a pagar	22	193
Provisão de contas a pagar	1	49
Não Circulante	**99.120**	**77.053**
Partes relacionadas	44.769	64.600
Provisão p/ perda s/ investimentos	54.351	12.453
Patrimônio Líquido	**3.221**	**35.357**
Capital social	223.558	195.558
Reserva de capital	856	856
Ajustes de avaliação patrimonial	(3.668)	(2.634)
Prejuízos acumulados	(217.525)	(158.423)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**167.655**	**179.009**

Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

Operações Continuadas	2024	2023
Participação em controladas e coligadas	(46.283)	30.253
Despesas gerais e administrativas	(2.759)	(1.941)
Outros resultados operacionais, líquidos	(2.709)	(341)
(Prejuízo) Lucro Operacional	**(51.751)**	**27.971**
Receitas financeiras	23.935	23.052
Despesas financeiras	(31.286)	(32.503)
(Prejuízo) Lucro do Exercício	**(59.102)**	**18.520**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício, incluindo operações descontinuadas	(59.102)	18.520
Ajustes de		
Participações em controladas e coligadas	46.283	(30.253)
(Ganho) perda de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(133)	1.028
(Ganho) perda operação SWAP	(13.268)	10.547
Custo para captação de empréstimos		32
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.826	4.035
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	15.924	(5.318)
Efeitos não caixa	1.085	
Juros sobre empréstimos com coligadas	1.645	3.131
Variações no capital circulante		
Tributos a recuperar	(492)	(1.262)
Outros ativos	437	577
Fornecedores	8	12
Tributos a pagar	(170)	(22)
Provisão de contas a pagar	(50)	(1.051)
Partes relacionadas	100	9
Outros passivos		(1)
Caixa (aplicado nas) operações	**(2.907)**	**(16)**
Juros pagos	(3.822)	(2.166)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	**(6.729)**	**(2.182)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adiantamentos para futuro aumento de capital	(2.000)	(2.391)
Dividendos recebidos		1.022
Caixa líq. (aplicado nas) ativid. de investimentos	**(2.000)**	**(1.369)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	6.527	(17.638)
Pagamento do principal de empréstimos	(60.505)	(65.655)
Pagamento do IR sobre empréstimos	(674)	(380)
Liquidação de perda operação SWAP caixa	(3.511)	(6.682)
Captação de empréstimos e financiamentos	60.000	60.000
Caixa líq. gerado pelas (aplicado nas) ativ. de financiamentos	**1.837**	**(30.355)**
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(6.892)	(33.906)
Caixa e equivalentes, início do exercício	**14.928**	**48.834**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**8.036**	**14.928**

Consolidado

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

Ativo	2024	2023
Circulante	**111.625**	**223.237**
Caixa e equivalentes de caixa	39.986	23.675
Contas a receber de clientes	48.166	85.321
Estoques para venda	22.871	18.535
Partes relacionadas	415	407
Outros ativos	187	1.241
Ativos não circulantes mantidos para venda		94.056
Não Circulante	**137.959**	**137.261**
Estoques para venda	114.568	113.670
Tributos a recuperar	9.241	8.699
Outros ativos	130	186
Investimentos	3.502	3.502
Imobilizado	1.979	4.169
Intangível	8.539	7.036
Total do Ativo	**249.584**	**360.497**

Passivo	2024	2023
Circulante	**77.196**	**123.326**
Fornecedores	3.096	1.069
Adiantamentos de clientes	3.781	12.138
Empréstimos e financiamentos	64.817	65.980
Partes relacionadas	2.126	1.963
Salários e encargos sociais	2.345	3.094
Tributos a pagar	828	1.060
Provisão de contas a pagar	203	5.609
Passivos não circulantes mantidos para venda		32.413
Não Circulante	**166.295**	**183.485**
Tributos diferidos	2.815	6.967
Partes relacionadas	160.565	176.272
Provisão para contingências	572	246
Aquisição de terras	2.343	
Patrimônio Líquido	**6.093**	**53.686**
Capital social	223.558	195.558
Reserva de capital	856	856
Ajustes de avaliação patrimonial	(3.668)	(2.634)
Prejuízos acumulados	(217.525)	(158.423)
Participação dos não controladores	2.872	18.329
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**249.584**	**360.497**

Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

	2024	2023
Operações Continuadas		
Receita líquida de vendas	24.325	77.913
Custo das vendas	(4.574)	(18.404)
Lucro Bruto	**19.751**	**59.510**
Despesas gerais e administrativas	(24.978)	(23.857)
Outros resultados operacionais, líquidos	(47.034)	(2.189)
(Prejuízo) Lucro Operacional	**(52.261)**	**33.464**
Resultado financeiro, líquido	(5.361)	(8.507)
(Prejuízo) Lucro antes do IRPJ e CSLL	**(57.622)**	**24.957**
Imposto de renda e contribuição social	(1.898)	(3.018)
(Prejuízo) Lucro Líquido das Operações Continuadas	**(59.520)**	**21.939**
Operações Descontinuadas		
Prejuízo das operações descontinuadas		(4.371)
(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício	**(59.520)**	**17.568**
Atribuível a		
Acionistas da companhia	(59.102)	18.520
Participação dos não controladores	(418)	(952)
	(59.520)	**17.568**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício, incluindo operações descontinuadas	(57.622)	20.586
Ajustes de		
Depreciação e amortização	111	113
Ativos não circulantes mantidos para venda		3.793
(Ganho) perda de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(133)	1.028
(Ganho) perda operação SWAP	(13.268)	10.547
Custo para captação de empréstimos		32
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.826	4.035
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	15.924	(5.318)
Ajuste de avaliação patrimonial		6.359
Perda na alienção do investimento	45.573	
Efeitos não caixa	2.561	
Juros sobre empréstimos com coligadas	1.645	3.131
Variação no capital circulante		
Contas a receber	37.155	(16.276)
Tributos a recuperar	(543)	(1.353)
Estoques	(4.183)	(17.021)
Outros ativos	1.008	1.467
Fornecedores	634	(596)
Salários e encargos sociais	(749)	381
Tributos a pagar	617	(1.306)
Tributos provisionados	(4.153)	1.859
Adiantamento de clientes	(8.356)	(11.164)
Provisão de contas a pagar	(3.065)	4.478
Partes relacionadas	156	217
Provisão para contingências	327	140
Parcelamento de tributos		(287)
Outros passivos		(31)
Caixa gerado pelas operações	**18.466**	**4.814**
Juros pagos	(3.822)	(2.166)
IRPJ e contribuição social pagos	(2.747)	(2.564)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**11.897**	**84**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições à propriedade para investimentos		(1.108)
Adições ao imobilizado	(448)	(229)
Adições ao intangível	(1.096)	
Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda		(5.643)
Caixa líq. (aplicado nas) ativ. de investimentos	**(1.544)**	**(6.980)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	10.648	(11.770)
Pagamento do principal de empréstimos	(60.505)	(65.655)
Pagamento do IR sobre empréstimos	(674)	(380)
Liquidação de perda operação SWAP caixa	(3.511)	(6.682)
Captação de empréstimos e financiamentos	60.000	60.000
Caixa líq. gerado pelas(aplicado nas) ativ. de financiamentos	**5.958**	**(24.487)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	16.311	(31.383)
Caixa e equivalentes, início do exercício	**23.675**	**55.058**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**39.986**	**23.675**

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

	Atribuível aos acionistas da Companhia: Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2023	**195.558**	**856**		**(2.504)**	**(176.943)**	**16.967**	**12.793**	**29.760**
Ajuste de avaliação patrimonial				(130)		(130)	6.488	6.358
Lucro (prejuízo) do exercício					18.520	18.520	(58)	18.462
Destinação do lucro líquido do exercício								
Constituição de reserva legal			926		(926)			
Absorção dos prejuízos			(926)		926			
Prejuízo das operações continuadas							(894)	(894)
Em 31 de dezembro de 2023	**195.558**	**856**		**(2.634)**	**(158.423)**	**35.357**	**18.329**	**53.686**
Ajuste de avaliação patrimonial				(1.034)		(1.034)	(15.038)	(16.072)
Aumento de capital	28.000					28.000		28.000
Prejuízo do exercício					(59.102)	(59.102)	(418)	(59.520)
Em 31 de dezembro de 2024	**223.558**	**856**		**(3.668)**	**(217.525)**	**3.221**	**2.872**	**6.093**

A Diretoria — **Albérico D'able Silva** – Contador CRC PE 022.257/O-0

Documento assinado e certificado digitalmente no dia 27/03/2025 conforme **MP nº 2.200-2**
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje
Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

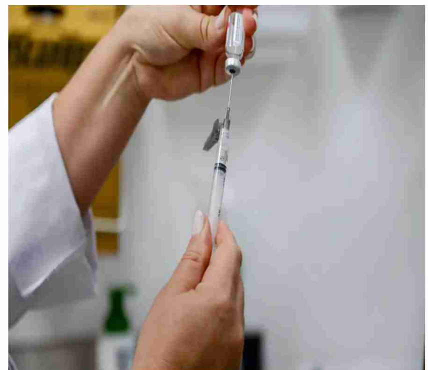
ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Dengue: 1 milhão de doses da vacina podem ser entregues pelo Butantan

A aprovação da vacina da dengue produzida pelo Instituto Butantan continua sob análise na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Caso seja aprovada, a Butantan-DV, como tem sido chamado o imunizante, será a primeira vacina do mundo em dose única contra a doença.

A Anvisa é o órgão responsável por autorizar o registro de medicamentos e vacinas no país, avaliando a eficácia, segurança, qualidade e as condições de fabricação de imunobiológicos que podem futuramente ser comercializados e oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



Segundo o Butantan, os ensaios clínicos desta vacina foram encerrados em junho do ano passado, quando o último participante completou cinco anos de acompanhamento. Dados de segurança e de eficácia que foram divulgados no New England Journal of Medicine apontaram que este imunizante tem 79,6% de eficácia geral para prevenir casos de dengue sintomática. Já resultados da fase 3 do ensaio clínico publicados na revista científica The Lancet Infectious Diseases mostraram também uma proteção de 89% contra dengue grave e dengue com sinais de alarme, além de eficácia e segurança prolongadas por até cinco anos.

Caso o imunizante seja aprovado pela Anvisa em breve, o Instituto Butantan seria capaz de produzir até 1 milhão de doses ainda neste ano de 2025, informou o seu diretor, Esper Kallás.

"Nossa projeção é entregar 1 milhão de doses esse ano", disse Kallás, em entrevista à Agência Brasil. "Mas em 2026 a gente aumentaria bastante e iríamos para 60 milhões de doses", previu.

Essa vacina vem sendo estudada pelo Butantan há 25 anos, explicou o diretor do instituto.

"Esta é uma vacina que foi descoberta por um pesquisador nos Estados Unidos e trazida para desenvolvimento no Butantan no começo dos anos 2000", disse ele. "Ela é uma vacina tetravalente, ou seja, pega os quatro sorotipos de dengue para induzir uma resposta imune. E tem a vantagem de ser dose única, depende somente de uma injeção. Ela tem uma faixa etária bem mais ampla, de 2 a 60 anos, comparado com os outros produtos que já foram disponibilizados. Também independe da pessoa ter tido ou não ter tido dengue, que é outra grande vantagem", destacou.

Segundo o diretor do instituto, os estudos clínicos para o imunizante foram feitos com pessoas entre dois e 60 anos de idade, mas a partir do final deste ano, o Butantan também prevê fazer estudos clínicos da vacina para pessoas acima dos 60 anos de idade.

"E vamos estar apoiando um outro estudo para avaliação da vacina em pessoas que tem alguns problemas de resposta imune", disse.

Chikungunya

Além da vacina da dengue, o Butantan também vem trabalhando para produzir uma vacina contra a chikungunya. Em dezembro de 2023 o Butantan solicitou à Anvisa a autorização de uso definitivo no Brasil, que já foi aprovado para utilização a partir dos 18 anos nos Estados Unidos, pela Food and Drug Administration (FDA), e na Europa, pela European Medicines Agency (EMA). Esse pedido prevê a aplicação do imunizante na população de 18 a 65 anos de idade, mas o Butantan vem também desenvolvendo testes clínicos do imunizante com a população mais jovem, de 12 a 17 anos, e que vive em áreas endêmicas do país.

"A gente espera a qualquer momento um posicionamento deles [da Anvisa] a respeito do licenciamento. Essa vacina já foi licenciada nos Estados Unidos em novembro de 2023 e em agosto de 2024 na União Europeia. E logo em seguida no Canadá", falou Kallás. "Agora a gente espera que o Brasil tenha também essa felicidade de poder contar com uma vacina dose única, com 98,8% de proteção contra chikungunya".

Caso seja aprovada, a primeira produção dessa vacina poderia contar com cerca de 3 milhões de doses.

"Mas lembro que essa é uma doença com epidemiologia um pouco diferente da dengue. Embora seja transmitida pelo mesmo mosquito, ela costuma se distribuir em bolsões. Isso significa que não é uma transmissão espalhada pelo país todo. Então talvez a gente tenha que usar de inteligências epidemiológicas para poder definir quais seriam as melhores estratégias para se utilizar essa vacina".

Fonte: Agência Brasil
Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Ical Energia S/A

CNPJ/MF nº 05.268.159/0001-05

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, permanecendo à disposição para prestar os esclarecimentos necessários.

Recife (PE), 27 de março de 2025. *A Diretoria*

Controladora

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

Ativo	2024	2023
Circulante	**949**	**1.262**
Caixa e equivalentes de caixa	128	32
Tributos a recuperar	222	205
Dividendos a receber	500	995
Partes relacionadas	76	1
Outros ativos	23	29
Não Circulante	**291.090**	**283.710**
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas	675	296
Outros ativos	2.643	938
Investimentos	287.773	282.476
Total do Ativo	**292.039**	**284.972**

Passivo e Patrimônio Líquido	2024	2023
Circulante	**9.842**	**29.557**
Fornecedores	3	42
Empréstimos e financiamentos		29.350
Tributos a pagar	82	1
Dividendos propostos	9.652	
Partes relacionadas	105	160
Outros passivos		4
Não Circulante	**187.472**	**155.770**
Partes relacionadas	186.930	155.700
Provisão para perdas sobre investimentos	542	70
Patrimônio Líquido	**94.725**	**99.645**
Capital social	49.029	49.029
Ajustes de avaliação patrimonial	9.763	20.760
Reservas de lucros	35.933	29.856
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**292.039**	**284.972**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	52.254	81.398
Ajustes de		
Participação em controladas e coligadas	(51.852)	(99.322)
Juros de financiamentos	598	4.241
Variação no capital circulante		
Tributos a recuperar	(17)	1
Outros ativos	(1.698)	17
Fornecedores	(39)	39
Tributos a pagar	81	(11)
Partes relacionadas	(130)	57
Outros passivos	(4)	(62)
Caixa (aplicado nas) operações	**(808)**	**(13.642)**
Juros pagos sobre empréstimos	(1.948)	(2.193)
Caixa líq. (aplicado nas) ativ. operacionais	**(2.756)**	**(15.835)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital em controlada		(8.853)
Partes relacionadas	(379)	13.635
Dividendos recebidos	36.525	260.451
Caixa líq. gerado pelas ativid. de investimentos	**36.146**	**265.233**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	31.230	28.553
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(28.000)	(2.194)
Dividendos pagos	(36.525)	(275.771)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(33.295)**	**(249.412)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	96	(14)
Caixa e equivalentes, início do exercício	**32**	**46**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**128**	**32**

Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	2023
Operações Continuadas		
Participação nos lucros de controladas	51.852	99.322
Despesas gerais e administrativas	(643)	(1.313)
Outros resultados operacionais, líquidos		(12.444)
Lucro Operacional	**51.208**	**85.565**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.045	(4.167)
Lucro Líquido do Exercício	**52.254**	**81.398**

Consolidado

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

Ativo	2024	2023
Circulante	**1.131.493**	**563.701**
Caixa e equivalentes de caixa	873.074	464.523
Contas a receber de clientes	57.960	60.548
Estoques	1.506	3.164
Tributos a recuperar	32.323	22.435
Partes relacionadas	8.750	9.737
Outros ativos	9.302	3.294
Ativos não circulantes mantidos para venda	148.578	
Não Circulante	**2.004.002**	**1.905.442**
Partes relacionadas	143	72.341
Títulos e valores mobiliários	29.669	34.771
Tributos diferidos		2.612
Tributos a recuperar	910	498
Outros ativos	7.432	4.967
Propriedade para investimento	232.830	
Imobilizado	1.453.524	1.455.544
Intangível	279.494	334.709
Total do Ativo	**3.135.495**	**2.469.143**

Passivo e Patrimônio Líquido	2024	2023
Circulante	**398.234**	**264.565**
Fornecedores	57.020	55.599
Empréstimos e financiamentos	228.268	102.753
Ações preferenciais resgatáveis	11.137	23.020
Salários e encargos sociais	21.939	19.291
Tributos a pagar	5.239	4.083
Imposto de renda e contribuição social	31.270	42.300
Tributos diferidos	1.063	
Dividendos propostos	15.285	751
Provisão energia suprimento	12.446	2.417
Provisão energia de reserva	7.001	2.035
Provisão de contas a pagar	1.455	9.465
Contas a pagar pela aquisição de terras	785	105
Partes relacionadas	1.035	1.844
Arrendamentos	1.008	
Outros passivos	343	902
Passivos não circulantes mantidos para venda	2.940	
Não Circulante	**2.479.085**	**1.943.732**
Empréstimos e financiamentos	1.309.420	800.509
Ações preferenciais resgatáveis	731.299	728.656
Contas a pagar pela aquisição de terras	7.522	8.526
Partes relacionadas	419.207	393.357
Arrendamentos	3.217	
Outros passivos	8.420	12.684
Patrimônio Líquido	**258.176**	**260.846**
Capital social	49.029	49.029
Ajustes de avaliação patrimonial	9.763	20.760
Reservas de lucros	35.933	29.856
Participação dos não controladores	163.451	161.201
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**3.135.495**	**2.469.143**

Demonstração dos Fluxos Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	123.924	182.892
Ajustes de		
Depreciação e amortização	55.820	42.207
Prejuízo da alienação de imobilizado	265	78
Prejuízo da alienação de intangível		3
Juros de financiamento	67.554	57.270
Juros de ações preferenciais resgatáveis	86.094	74.435
Juros com passivo de arrendamento	124	
Perda (ganho) com operações de SWAP	(3.501)	4.669
Variações monetárias e cambiais, líquidas	3.823	(2.136)
Receita de subvenção da CCC		(7.706)
Variação no capital circulante		
Contas a receber	(3.662)	(9.842)
Estoques	(1.707)	3.424
Tributos a recuperar	(17.443)	(8.348)
Tributos diferidos	(4.598)	(2.612)
Outros ativos	(8.749)	12.979
Títulos e valores mobiliários	5.102	(17.245)
Fornecedores	25.738	46.667
Salários e encargos sociais	3.184	(1.731)
Tributos a pagar	791	(23.895)
Contas a pagar pela aquisição de terras	(738)	(786)
Partes relacionadas	179	898
Outros passivos	4.816	(21.223)
Caixa gerado pelas operações	**337.016**	**329.998**
Juros pagos sobre empréstimos	(68.934)	(43.318)
Juros pagos sobre ações preferenciais resgatáveis acionistas	(88.955)	(47.296)
Juros pagos sobre ações preferenciais	(9.022)	(11.026)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39.369)	(9.438)
Caixa líq. gerado pelas atividades operacionais	**130.736**	**218.920**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Partes relacionadas	72.198	4.853
Adições ao imobilizado e intangível	(334.722)	(516.402)
Caixa líq. (aplicado nas) atividades de investimentos	**(262.524)**	**(511.549)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	25.850	265.595
Captação de empréstimos e financiamentos	715.000	331.207
Captação de ações preferenciais resgatáveis		328.000
Pagmento de custo de captação	(32.520)	(25.989)
Custo de captação a pagar	10.650	
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(66.996)	(24.686)
Pagamento de arrendamento	(491)	
Dividendos pagos	(68.000)	(389.656)
Caixa líq. gerado pelas ativ. de financiamentos	**583.492**	**484.471**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	451.705	191.842
Caixa e equivalentes, início do exercício	**464.523**	**360.252**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**873.074**	**464.523**
Transações que não envolvem caixa		
Acervo líquido de aquisição de novas empresas, líquido do caixa adquirido		(87.487)
Ativo não circulante mantido para venda	(43.153)	
Ajustes de avaliação patrimonial		(84)

Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	2023
Operações Continuadas		
Receita líquida de vendas	456.355	355.356
Custo da venda de energia elétrica	(164.681)	(78.809)
Lucro Bruto	**291.674**	**276.547**
Despesas gerais e administrativas	(60.408)	(56.941)
Outros resultados operacionais, líquidos	(270)	(12.400)
Lucro Operacional	**230.996**	**207.206**
Despesas financeiras, líquidas	(122.317)	(67.879)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**108.679**	**139.327**
Imposto de renda e contribuição social	(44.060)	(45.101)
Lucro Líquido das Operações Continuadas	**64.619**	**94.226**
Lucro das operações descontinuadas	15.245	40.960
Lucro Líquido do Exercício	**79.864**	**135.186**
Atribuível a		
Acionistas da companhia	52.254	81.398
Participação dos não controladores	27.610	53.788
	79.864	**135.186**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	Atribuível aos acionistas da controladora							
		Reservas de lucros						
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2023	**49.029**	**9.806**	**148.412**	**5.510**		**212.757**	**236.399**	**449.156**
Distribuição de dividendos			(148.412)			(148.412)	(113.123)	(261.535)
Ajustes de avaliação patrimonial				15.250		15.250	(15.335)	(85)
Lucro líquido do exercício					81.398	81.398	53.788	135.186
Destinação do lucro líquido do exercício								
Antecipação de dividendos					(61.348)	(61.348)		(61.348)
Dividendo mínimo obrigatório							(528)	(528)
Lucro à disposição da Assembleia dos acionistas			20.050		(20.050)			
Em 31 de dezembro de 2023	**49.029**	**9.806**	**20.050**	**20.760**		**99.645**	**161.201**	**260.846**
Distribuição de dividendos			(20.050)			(20.050)	(21.423)	(41.473)
Ajustes de avaliação patrimonial				(10.997)		(10.997)	10.997	
Lucro líquido do exercício					52.254	52.254	27.610	79.864
Destinação do lucro líquido do exercício								
Antecipação de dividendos					(17.081)	(17.081)	(14.267)	(31.348)
Dividendo mínimo obrigatório					(9.046)	(9.046)	(668)	(9.714)
Lucro à disposição da Assembleia dos acionistas			26.127		(26.127)			
Em 31 de dezembro de 2024	**49.029**	**9.806**	**26.127**	**9.763**		**94.725**	**163.451**	**258.176**

A Diretoria — **Albérico D'able Silva** – Contador CRC PE 022.257/O-0

Documento assinado e certificado digitalmente no dia 27/03/2025 conforme MP nº 2.200-2
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje
Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Verstappen curte postagem crítica de Van der Garde à Red Bull: "Isso é bullying e pânico"

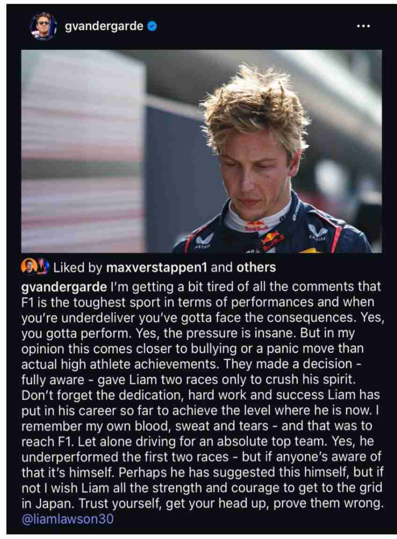
Uma simples curtida de Max Verstappen em uma postagem do ex-piloto de Fórmula 1 Giedo van der Garde está dando o que falar nas redes sociais. O texto em questão, publicado no Instagram logo depois da confirmação da troca de Liam Lawson por Yuki Tsunoda na Red Bull, diz que a atitude da equipe taurina se aproxima mais "de bullying ou de criar pânico" do que uma simples pressão por resultados.

Verstappen já havia deixado claro que era contra a dispensa de Lawson depois de somente duas corridas na temporada 2025 da Fórmula 1, informou o jornal neerlandês De Telegraaf e o portal GPBlog durante a passagem da F1 pela China, no último fim de semana. Após a corrida em Xangai, a Red Bull convocou reunião de emergência para discutir a queda de desempenho do time.

A situação de Lawson, no entanto, era ainda mais crítica, uma vez que não conseguiu avançar ao Q2 tanto na Austrália quanto na China. Nas duas etapas, ainda largou do pit-lane depois de a Red Bull promover mudanças no acerto da suspensão do RB21. O resultado em pista foi um abandono em Melbourne depois de bater e um 15º em Xangai — que virou 12º com as desclassificações de três carros à frente.

Van der Garde, também neerlandês, competiu na F1 em 2013. Assim que a notícia do rebaixamento de Lawson à Racing Bulls foi confirmada, postou uma foto do piloto neozelandês em sua conta oficial no Instagram com a seguinte legenda: "Estou um pouco cansado de todos os comentários sobre a F1 ser o esporte mais difícil em termos de desempenho e que, quando você não consegue entregar o esperado, tem de enfrentar as consequências."

"Sim, você precisa ter um bom desempenho. Sim, a pressão é insana. Mas, na minha opinião, isso se aproxima mais de bullying ou de criar pânico do que de conquistas reais de atletas de alto nível. Eles tomaram uma decisão



— plenamente conscientes —, deram a Liam duas corridas apenas para esmagar o espírito dele", seguiu.

"Não se esqueça da dedicação, do trabalho árduo e do sucesso que Liam teve em sua carreira até agora para atingir o nível em que se encontra. Lembro-me do meu próprio sangue, suor e lágrimas — e isso foi para chegar à F1. Ainda mais pilotando para uma equipe de ponta. Sim, ele teve um desempenho abaixo do esperado nas duas primeiras corridas, mas se alguém está ciente disso é ele mesmo", acrescentou.

"Talvez ele mesmo tenha sugerido isso, mas, se não, desejo a Liam toda a força e coragem para chegar ao grid no Japão. Confie em si mesmo, levante a cabeça e prove que eles estão errados", finalizou Van der Garde, que teve a opinião apoiada por Verstappen.

Em nota oficial, a Red Bull argumentou que a troca foi para "proteger e desenvolver" Lawson, citando ainda a experiência de Tsunoda.

A Fórmula 1 volta de 4 a 6 de abril em Suzuka, palco do GP do Japão, terceira etapa da temporada 2025.

Fonte: grandepremio.com.br
Foto: Reprodução/Instagram

Ical Vidros S.A.

CNPJ/MF nº 15.736.159/0001-46

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, permanecendo à disposição para prestar os esclarecimentos necessários.

Recife (PE), 27 de março de 2025.

A Diretoria

Controladora

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

Ativo	2024	2023
Circulante	**8.783**	**10.780**
Caixa e equivalentes de caixa	8	79
Contas a receber de clientes		165
Dividendos a receber	1.102	
Tributos a recuperar	87	79
Partes relacionadas	7.353	10.129
Outros ativos	233	328
Não Circulante	**656.331**	**545.966**
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas	8.485	7.596
Outros ativos	99	100
Investimento	637.762	526.551
Imobilizado	7.770	7.947
Direito de uso	1.500	2.809
Intangível	715	963
Total do Ativo	**665.114**	**556.746**

Passivo e Patrimônio Líquido	2024	2023
Circulante	**77.917**	**30.103**
Fornecedores	1.064	1.269
Salários e encargos sociais	143	
Tributos a pagar	31	79
Dividendos propostos	73.640	26.171
Partes relacionadas	195	472
Passivo de arrendamento	883	862
Outros passivos	1.961	1.251
Não Circulante	**481.380**	**452.487**
Partes relacionadas	480.616	450.551
Passivo de arrendamento	764	1.936
Patrimônio Líquido	**105.816**	**74.155**
Capital social	36.794	36.444
Reserva de lucros	69.022	37.711
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**665.114**	**556.746**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	101.280	60.846
Ajustes de		
Depreciação e amortização	2.231	3.081
Participações em sociedade controlada	(112.313)	(66.436)
Juros com passivo de arrendamento	255	
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	165	
Tributos a recuperar	(8)	(7)
Partes relacionadas	2.499	(4.213)
Outros ativos	96	1.082
Fornecedores	(205)	1.394
Salários e encargos	143	(5)
Tributos a pagar	(48)	38
Outros passivos	711	2.082
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	**(5.194)**	**(2.139)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital		(20.879)
Adições ao imobilizado	(498)	(4.425)
Adições ao intangível		(47)
	2024	**2023**
Dividendos recebidos		48.458
Partes relacionadas	(889)	(2.725)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas ativid. de investimentos	**(1.387)**	**20.382**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(22.500)	(293.448)
Partes relacionadas	30.416	274.762
Pagamento de arrendamento	(1.406)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) ativ. de financiamentos	**6.510**	**(18.686)**
Redução de caixa e equivalentes, líquidos	(71)	(443)
Caixa e equivalentes, início do exercício	**79**	**522**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**8**	**79**

Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

	2024	2023
Operações Continuadas		
Participação em controlada	112.313	66.436
Despesas gerais e administrativas	(7.716)	(5.635)
Outros resultados operacionais, líquidos	(3.054)	293
Lucro Operacional	**101.543**	**61.095**
Despesas financeiras, líquidas	(262)	(249)
Lucro Líquido do Exercício	**101.280**	**60.846**

Consolidado

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

Ativo	2024	2023
Circulante	**380.495**	**337.239**
Caixa e equivalentes de caixa	168.675	136.396
Contas a receber de clientes	18.061	26.357
Estoques	164.047	157.543
Tributos a recuperar	6.420	5.839
Créditos tributários	13.470	
Partes relacionadas	6.775	8.468
Outros ativos	3.046	2.636
Não Circulante	**971.430**	**907.829**
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas	8.484	7.596
Títulos e valores mobiliários	19.979	21.865
Tributos a recuperar	600	899
Tributos diferidos	84.866	100.301
Outros ativos	666	859
Imobilizado	737.596	766.120
Direito de uso	108.224	3.417
Intangível	11.015	6.773
Total do Ativo	**1.351.925**	**1.245.068**

Passivo e Patrimônio Líquido	2024	2023
Circulante	**370.298**	**236.909**
Fornecedores	42.538	62.546
Empréstimos e financiamentos	194.232	112.192
Salários e encargos sociais	14.504	7.044
Tributos a pagar	16.931	12.180
Dividendos propostos	73.640	26.171
Adiantamentos de clientes	4.959	7.185
Partes relacionadas	6.150	6.211
Passivo de arrendamento	15.213	862
Outros passivos	2.130	2.518
Não Circulante	**875.811**	**934.005**
Empréstimos e financiamentos	230.578	280.141
Partes relacionadas	551.800	651.643
Passivo de arrendamento	93.304	1.936
Provisão para contingências	50	21
Outros passivos	79	264
Patrimônio Líquido	**105.816**	**74.155**
Capital social	36.794	36.444
Reserva de lucros	69.022	37.711
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**1.351.925**	**1.245.068**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	123.834	72.713
Ajustes de		
Depreciação e amortização	45.773	46.924
Depreciação dos ativos de direito de uso	12.023	965
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	45.401	8.115
Juros com passivo de arrendamento	4.458	
Juros sobre partes relacionadas	14.571	31.033
Custo de captação	203	206
Baixa de imobilizado	490	6
Perdas estimadas c/ crédito de liquidação duvidosa	470	138
(Ganhos) perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(20.870)	21.786
Constituição de créditos tributários	(13.470)	
Receita de subvenção	(429)	(428)
Outras contas sem efeito caixa	148	
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	7.826	(5.591)
Estoques	(7.946)	38.322
Tributos a recuperar	(282)	7.744
Partes relacionadas	1.631	(4.189)
Outros ativos	(217)	2.269
Fornecedores	(20.074)	27.806
Salários e encargos	7.460	(7.463)
Provisão para contingências	29	(342)
Tributos a pagar	(720)	(710)
Outros passivos	(2.333)	(3.084)
Caixa gerado pelas operações	**197.977**	**236.220**
Imposto de renda e contribuiçao social pagos	(1.648)	(1.274)
Juros pagos	(17.706)	(19.822)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**178.623**	**215.124**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	**2024**	**2023**
Adições ao imobilizado e intangível	(18.891)	(44.640)
Partes relacionadas	(889)	(2.725)
Caixa líq. (aplicado nas) atividades de investimentos	**(19.780)**	**(47.365)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Títulos e valores mobiliários	1.886	(2.132)
Captação de empréstimos e financiamentos	85.675	68.908
Amortização do principal	(58.080)	(184.994)
Pagamento custo para captação de empréstimos e financiamentos	(4)	
Dividendo pagos	(22.500)	(293.448)
Partes relacionadas	(114.064)	213.220
Perda com operação Swap	(2.142)	(17.910)
Pagamento de arrendamento	(17.333)	
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	**(126.563)**	**(216.356)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	32.279	(48.597)
Caixa e equivalentes, início do exercício	**136.396**	**184.993**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**168.675**	**136.396**

Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

Operações Continuadas	2024	2023
Receita líquida de vendas	706.109	668.766
Custo das vendas	(383.717)	(390.622)
Lucro Bruto	**322.392**	**278.144**
Despesas gerais e administrativas	(173.579)	(150.476)
Outros resultados operacionais, líquidos	8.774	862
Lucro Operacional	**157.587**	**128.530**
Despesas financeiras, líquidas	(33.753)	(55.817)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**123.834**	**72.713**
Imposto de renda e contribuição social	(22.554)	(11.866)
Lucro Líquido do Exercício	**101.280**	**60.846**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(em R$ Mil)*

		Reservas de lucros			
	Capital social	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2023	**36.444**	**7.289**	**183.630**		**227.363**
Distribuição de dividendos			(183.630)		(183.630)
Lucro líquido do exercício				60.846	60.846
Destinação do lucro líquido do exercício					
Antecipação de dividendos				(4.252)	(4.252)
Dividendo mínimo obrigatório				(26.171)	(26.171)
Lucro à disposição da Assembleia dos acionistas			30.423	(30.423)	
Em 31 de dezembro de 2023	**36.444**	**7.289**	**30.422**		**74.155**
Aumento de capital	350				350
Distribuição de dividendos			(19.330)		(19.330)
Lucro líquido do exercício				101.280	101.280
Destinação do lucro líquido do exercício					
Dividendo mínimo obrigatório				(50.640)	(50.640)
Lucro à disposição da Assembleia dos acionistas			50.640	(50.640)	
Em 31 de dezembro de 2024	**36.794**	**7.289**	**61.733**		**105.816**

A Diretoria — **Albérico D'able Silva** – Contador CRC PE 022.257/O-0

Documento assinado e certificado digitalmente no dia 27/03/2025 conforme MP nº 2.200-2
A autenticidade pode ser conferida ao lado
ICP Brasil

Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje
Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

SP: desigualdade na saúde concentra nas zonas norte e leste

O aumento das receitas e queda das despesas, com o adiamento do pagamento de precatórios, fez o déficit primário cair em fevereiro de 2025. No mês passado, o Governo Central – Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social – registrou resultado negativo de R$ 31,7 bilhões, contra déficit primário de R$ 58,3 bilhões em fevereiro de 2024, queda real de 48,3%, já considerando a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do período.

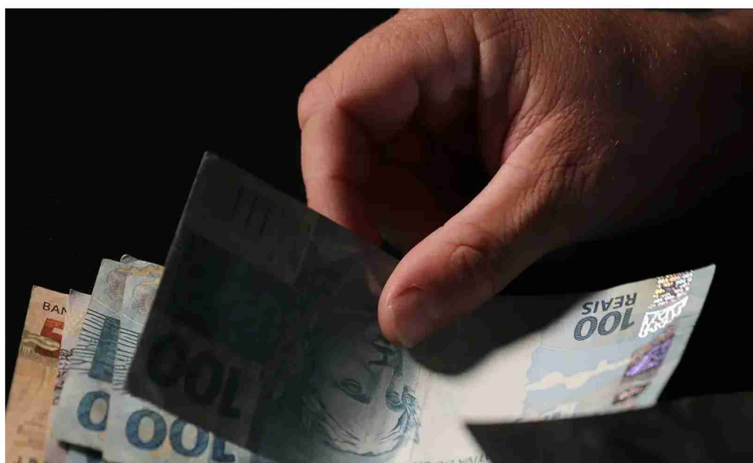
"Comparado a fevereiro de 2024, o resultado primário observado decorreu da combinação de um acréscimo real de 3,1% (R$ 4,4 bilhões) da receita líquida [após transferências a estados e municípios] e de um decréscimo de 12,6% (R$ 25,2 bilhões) das despesas totais", informou o Tesouro Nacional, em seu relatório divulgado nesta quinta-feira (27).

O resultado de fevereiro passado veio melhor do que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado esperavam resultado negativo de R$ 37,7 bilhões.

Nos dois primeiros meses do ano, o Governo Central registra superávit primário de R$ 53,2 bilhões, valor 136,5% maior que o obtido no mesmo período do ano passado, já considerando a inflação, com registro de R$ 21,2 bilhões. Além da queda do déficit em fevereiro, as contas do governo registram superávit em 2025 por causa do resultado positivo de R$ 84,9 bilhões em janeiro, recorde para o mês.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A projeção do Orçamento de 2025, aprovado pelo Congresso Nacional, é de superávit primário de R$ 15 bilhões nas contas públicas, excluídos dos cálculos os gastos com precatórios. O resultado cumpre o arcabouço fiscal que estabelece meta fiscal primária zero.

Como o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 ainda não foi sancionado, o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) não divulgou o Relatório Bimestral de Avaliação de



Receitas e Despesas Primárias, previsto para o dia 22 de março, que traz informações sobre a execução do orçamento e a necessidade de bloqueio ou contingenciamento de recursos para cumprimento da meta fiscal. O próximo relatório será divulgado em maio.

Pela mesma razão, o governo editou decreto de execução provisória que permite empenhar, até novembro, somente o limite de um dezoito avos (1/18) por mês, do total previsto no PLOA. "Tal medida representa uma restrição na ordem de R$ 69,5 bilhões até novembro e de R$ 128,4 bilhões até maio, e objetiva adequar o ritmo de execução de despesas ao avanço do exercício e ciclo de avaliação e gestão fiscal do orçamento", explicou o Tesouro.

Para o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, o decreto tem um "rigor substancial", prevendo uma execução orçamentária restritiva, o que dá conforto para a equipe econômica até a elaboração do relatório de maio, que demonstrará, de fato, se é necessário algum bloqueio e qual a dimensão dele.

Política fiscal

De acordo Ceron, o pagamento de precatórios nos primeiros meses de 2024 teve um efeito relevante nas despesas, de R$ 30,8 bilhões. Nesse ano, os pagamentos foram adiados de forma intencional para não adicionar um "estímulo fiscal" nesse início de ano, "para [a política fiscal, de controle das contas públicas] ser a mais contracionista possível".

O objetivo, segundo o secretário, é colaborar com a política monetária do Banco Central (BC) para controlar a inflação no país. "Isso harmoniza a política fiscal com a política monetária, num momento de necessidade de ancoragem e retorno da inflação corrente e da expectativa para inflação no horizonte relevante", disse em coletiva de imprensa para apresentar os resultados do Tesouro Nacional.

A limitação de 1/18 avos na execução do orçamento também tem esse papel contracionista no curto prazo, de acordo com Ceron.

O resultado das contas públicas, de controle de gastos, impacta as expectativas para a inflação no país. Essas expectativas são consideradas pelo Comitê de Política Monetária (Copom) na definição da Selic, a taxa básica de juros, que é o principal instrumento do BC para controle da inflação.

Receitas

No último mês, as receitas líquidas subiram 8,3% em valores nominais. Descontada a inflação pelo IPCA, a alta foi a 3,1%. O crescimento resultou, majoritariamente, da elevação real de 1,4% nas receitas administradas pela Receita Federal (R$ 1,8 bilhão) e de 7,5% (R$ 3,8 bilhões) na arrecadação líquida destinada à Previdência Social, parcialmente compensada pela retração real de 4,3% nas receitas não administradas, queda de R$ 959,2 milhões.

O principal destaque positivo nas receitas administradas (relativas ao pagamento de tributos) foi o crescimento de R$ 2,1 bilhões na arrecadação do Imposto de Importação, em razão do crescimento da quantidade de produtos importados. Em contrapartida, foi observado queda de R$ 2,2 bilhões no Imposto sobre a Renda e de R$ 1,8 bilhão na Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas.

Já o resultado negativo nas receitas não administradas se deve, principalmente, pela queda de R$ 1,2 bilhão no recebimento de dividendos e participações, explicado pela redução da distribuição de lucros do Banco do Brasil, além de demais receitas que caíram R$ 1,5 bilhão. Por outro lado, houve incremento de R$ 1,4 bilhão na receita da exploração de recursos naturais, impulsionada pela depreciação cambial, associada a uma maior arrecadação na área do pré-sal, mas que não foi suficiente para compensar as perdas.

Despesas

No mês passado, as despesas totais caíram 8,1% em valores nominais e 12,6% considerando a inflação.

O secretário Ceron reforçou que há um processo gradativo de redução das despesas discricionárias, mas o grande fator de variação em fevereiro foi o adiamento do pagamento de precatórios, que são as dívidas do governo a partir de sentenças judiciais. Essa conta apresentou queda de R$ 30,8 bilhões, refletindo essa diferença no cronograma.

Em contrapartida, houve aumento de R$ 1 bilhão no abatimento de dívidas dos estados junto à União, que faz parte da compensação da perda de arrecadação com o ICMS sobre combustíveis, definida em 2022. Despesas com benefícios previdenciários tiveram aumento de R$ 1,7 bilhão e com benefícios de Prestação Continuada (BPC), de R$ 1,1 bilhão, explicados pela expansão do número de pessoas atendidas e pelo reajuste do salário mínimo.

O aumento na despesa de equalização de empréstimos no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) também levou ao acréscimo de R$ 1,2 bilhão nas despesas com subsídios.

Fonte: Agência Brasil

Foto: José Cruz/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

INFORMATIVOSINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER Fundado em 15 de fevereiro de 1989 Registro Sindical (MTE - CNES)-Nº243.330.008421/90-53 CNPJ - 24.130.684/0001-04 Endereço: Rua do Sol, 357 bairro do Carmo, OLINDA-PE. – OLINDA/PE- CEP -53.140.080 CEP- 53. 129.010 - TeleFax: (81)9.99780605 BLOG: www.sindaper.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPER ******************** ÓRGÃO NOTICIOSO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- PRESIDENTE BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS- DIRETORA DE COMUNICAÇÃO-//- MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.9442.7877 - //- SECRETÁRIO GERAL-EDWALDO GOMES DE SOUZA- CEL.9.9978.0605.- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9:00 ÀS 17:00- REUNIÃO DA TERÇA-FEIRA DAS 9 AS 12 HORAS DA MANHÃ - EDIÇÃO DE 01 DE MARÇO DE 2025. PUBLICAÇÃO- AOS SÁBADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL 9.87924973 ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLINDA CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, É DEFENDER NOSSOS DIREITOS DE ADVOGADO/A, (ART. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – INTEGRA A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE COMPROMETIDA COM O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, O BEM ESTAR SOCIAL. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "CUMPRIR E FAZER CUMPRIR O PRESENTE ESTATUTO".ART. 16ª, NOTA IMPORTANTE – O SINDICATO ENCONTRA-SE EFETIVAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL, EM VIGOR, CONFORME A ATA DA REUNIÃO-DA-ASSEMBLÉIA-GERAL- EXTRAORDINÁRIA -DATADA DE 19 DE SETEMBRO/2024, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 3472 DE 04 DE OUTUBRO DE 2023 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO EM BRASÍLIA DF. E COM O PROTOCOLO Nº. 250669, DE 03/05/2024 E RECEITA FEDERAL, EM BRASÍLIA- DF. E DEVIDAMENTE AVERBADA NO CARTÓRIO DO 2º.REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL. DA REUNIÃO DAS TERÇAS FEIRAS- NÃO HOUVE À REUNIÃO EM 14/DE/FEVEREIRO /2025 –REUNIÃO INFORMAL DAS TERÇAS-FEIRAS- VIRTUAL E PRESENCIAL ÀS 10:00-HS. AS REUNIÕES COM OS MEMBROS DA DIRETORIA EXCUTUVA- (-QUE ESTÃO SENDO REALIZADA NA SEDE DA OAB/OLINDA-) – TEMPORARIAMENTE, ENQUANTO TOMAREMOS POSSE DE NOSSA SEDE PRÓPRIA NA CIDADE DE OLINDA NA RUA DO SOL, 357- BAIRRO DO CARMO. NOTA: TEMA DA REUNIÃO=(QUE FOI REALIZADA NA TERÇA-FEIRA – 14/01/2025) ATA REGISTRADA NO 2º. CARTÓRIO DE OLINDA/PE, DEVIDO A NECESSIDADE DA ENTIDADE SINDICAL DE OBTER RECURSO ATRAVÉS DA ANUIDADE QUE SERÁ COBRADA, O MOTIVO DA REUNIÃO , FOI DE FIXAR O VALOR DE R$ 30,00 POR MENSAL, OU ANUAL EM R$ 360.00, PAGO ATRAVÉS DO PIX PERANTE O BANCO SANTANDER AGENCIA DO BRASIL= AGENCIA 4001- AV. ALFREDO LISBOA,13,BAIRRO-DO-RECIFE-CEP:50.030.160- RECIFE,EM-IGUAL FORMULÁRIO AO ANTERIOR E QUE FOI APROVADO, NESTA REUNIÃO, PELOS MEMBROS DA EXECUTIVA DO SINDAPER PRESIDIDA POR BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS; EDWALDO GOMES DE SOUZA- SECRETÁRIO GERAL; ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA, ATUALMENTE RESPONDENDO PELA TESOURARIA.–: QUE O VALOR DA ANUIDADE ACIMA EXPOSTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025, QUE SERÁ REMETIDO AOS FILIADOS VIA CORREIOS AOS RESPECTIVOS ENDEREÇOS, CUJO "OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS DA SEGUINTE MANEIRA: O DEPÓSITO A CRITÉRIO DO(A) FILIADO(A), EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER BRASIL S/A - ANUIDADE – 2025 – VALOR RS 30,00 POR MÊS 1º.) EM ÚNICA PARCELA R$ 360,00 (EM QUALQUER DATA) // 2º. Em 2 (duas) Parcelas de R$ 180,00,00- (Meses=(JAN/FEV) a 3º. Referente aos MESES =,MAR, ABR. MAI e JUN = R$ 120,00)//4º)-Em3(três)Parcelas-de-R$.90,00,com-VENCIMENTOS:Em JUL/;AGO/;SET/;OUT/;NOV/;DEZ=2025. NA OPÇÃO DE UMA DAS MENSALIDADES – PODERÁ SER DEPOSITADA na AGÊNCIA principal do BANCO,(AGÊNCIA-(4001) AV. ALFREDO LISBOA, 13-BAIRRO do RECIFE//PE. NOTA: FORMA DE PAGAMENTO PELO PIX, 021.367.084-49 COM O VALOR EQUIVALENTE A MENSALIDADE OPTADA ou na CONTA nº. 02013703-1 sob a responsabildade da DIRETORA TESOUREIRA ERICA PATRICIA FELIX DA SILVA." AOS ADVOGADO/A/S -A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 511 da CLT é aquela formada por empregados que exerçam profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo a competência da Justiça do Trabalho as Entidades Sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais. O art. 133 –Constituição Federal, o Advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO - As principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e as organizações para as quais eles/trabalham. PATRONO DA ADVOCACIA - RUY BARBOSA: "EM TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADÃOS QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCEM PERANTE A SUA SOCIEDADE". FRASE CELEBRE-" ANTES DE COMEÇAR A CRITICAR OS DEFEITOS DOS OUTROS, ENUMERA AO MENOS DEZ DOS TEUS."ABRAHAM LINCOLN TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER - NOTA ((Este espaço é reservado para o/a ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento-da-ciência-jurídica-e-o-DIREITO.))... NOSSA-OPINIÃO:

Saque-aniversário "Criada em 2019 e em vigor desde 2020, a modalidade do saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do fundo do FGTS a cada ano, no mês de aniversário.Em troca, o trabalhador não poderá sacar o valor depositado pela empresa em caso de demissão sem justa causa, apenas a multa rescisória.O período de saques começa no primeiro dia útil do mês de aniversário do trabalhador. Os valores ficam disponíveis até o último dia útil do segundo mês subsequente. Caso o dinheiro não seja retirado no prazo, volta para as contas do FGTS em nome do trabalhador. Governo Lula,também anuncia primeira vacina 100% nacional contra a dengue e reforça parcerias na. Saúde." .... - NOTICIA-Sentença por IA: inovação necessária ou ameaça à essência do.Direito? O Direito, como ciência social aplicada, sempre refletiu as transformações da sociedade. Desde os primórdios da civilização, a construção de juízes e sentenças foi moldada por valores humanos, culturais e éticos. No entanto, o mundo atual, marcado pela revolução tecnológica, coloca novos desafios para o Direito. A inteligência artificial (IA) emerge como uma ferramenta poderosa, capaz de analisar dados, redigir textos e até sugerir argumentos jurídicos. Mas até que ponto a IA pode participar da elaboração de sentenças sem comprometer os princípios fundamentais do Direito? Essa questão ganhou destaque recentemente, quando uma decisão judicial foi contestada não por seu mérito, mas por sua suposta autoria: uma sentença que teria sido redigida por IA, mais especificamente pelo ChatGPT. Nesse contexto, é oportuno recordar as palavras de Hans Kelsen, em sua obra Teoria Pura do Direito: "O Direito é uma ordem normativa da conduta humana, um sistema de normas que regula o comportamento." Kelsen defendia que o Direito deve ser compreendido como um sistema dinâmico, construído por decisões humanas que refletem valores sociais e éticos. A introdução de IA na elaboração de sentenças, portanto, pode ser vista como uma contradição à sua teoria, pois substituiria a vontade humana por algoritmos, despersonalizando o processo decisório. Recentemente, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) julgou um caso peculiar: uma parte contestou uma sentença, alegando que ela havia sido redigida por inteligência artificial. A argumentação foi embasada em uma consulta ao ChatGPT, que indicou uma "probabilidade média a grande" de o texto ter sido gerado por IA. O TJ-SP, contudo, considerou o pedido infundado e negou o recurso por insuficiência probatória. Esse episódio, além de peculiar, suscita uma questão fundamental: quais são os impedimentos legais à elaboração de sentenças por IA, e quais os impactos dessa prática para a comunidade jurídica? A inteligência artificial tem transformado diversas áreas, e o Direito não é exceção. Essas ferramentas são capazes de analisar vastos volumes de dados, elaborar documentos e até sugerir argumentos jurídicos com base em jurisprudência e doutrina. No entanto, quando se trata da redação de sentenças, a fronteira entre o progresso tecnológico e a violação de princípios jurídicos torna-se tênue. Embora a IA possa ser uma aliada na automação de tarefas repetitivas, sua utilização para a tomada de decisões judiciais representa um risco significativo. A Constituição e o Código de Processo Civil estabelecem princípios que podem ser interpretados como obstáculos legais à elaboração de sentenças por IA. O princípio da fundamentação das decisões judiciais (artigo 93, IX, CF/88) exige que o magistrado demonstre de forma clara e lógica como chegou à conclusão apresentada. Uma decisão redigida por IA, por mais bem estruturada que pareça, não reflete o raciocínio humano, o que pode configurar uma violação desse princípio. Ademais, o dever de independência e imparcialidade do juiz (artigo 95, CF/88) pode ser comprometido, uma vez que a IA não possui capacidade de julgar com base em valores humanos, como a empatia e a sensibilidade. Riscos à integridade-Outro aspecto crucial é a responsabilidade do magistrado (artigo 133, CPC). Se uma sentença for elaborada por IA, quem responde por eventuais equívocos ou injustiças? A falta de clareza nessa questão pode gerar um vácuo de responsabilidade, minando a confiança no sistema judiciário. Por fim, a segurança jurídica pode ser comprometida, já que a IA pode produzir decisões inconsistentes ou baseadas em vieses presentes em seus dados de treinamento. A adoção de IA para redigir sentenças não apenas viola princípios legais, mas também representa uma série de desafios para a comunidade jurídica. Um estudo realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2022 revelou que 76% dos magistrados brasileiros veem a IA como uma ferramenta útil para tarefas auxiliares, como pesquisa jurisprudencial e redação de minutas, mas apenas 15% apoiam sua utilização na elaboração de sentenças.Em termos de eficiência, a IA poderia reduzir o tempo médio de tramitação de processos em até 30%, segundo projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). No entanto, esse ganho de eficiência pode ser anulado pelos riscos de decisões inconsistentes ou discriminatórias. Um exemplo preocupante é o caso dos vieses algorítmicos: em 2021, um estudo da Universidade de Stanford mostrou que sistemas de IA treinados com dados históricos tendem a reproduzir padrões discriminatórios, como preconceitos raciais e de gênero, presentes nesses dados. A discussão não deve ser vista como uma mera curiosidade tecnológica, mas sim como uma questão que toca o cerne da atividade jurídica. Enquanto a IA pode ser uma ferramenta útil para otimizar processos e auxiliar na pesquisa jurídica, sua utilização para redigir sentenças representa um risco significativo para a integridade do sistema judiciário. A comunidade jurídica deve estar atenta a esses desafios e buscar um equilíbrio entre a inovação tecnológica e a preservação dos princípios fundamentais do Direito. Hans Kelsen ressaltou que o Direito é fruto da vontade humana e da razão. Decisões judiciais não são meras aplicações mecânicas de normas; são construções complexas que exigem sensibilidade, experiência e discernimento. A substituição do juízo humano pelo algorítmico pode representar um retrocesso, afastando o Direito de sua missão primordial: promover justiça e equidade. Portanto, a comunidade jurídica deve encarar a IA com cautela e responsabilidade. A inovação tecnológica deve ser bem-vinda, mas sempre subordinada aos princípios éticos e legais que garantem a confiança no sistema judiciário. Afinal, o Direito não é apenas um conjunto de normas; é uma expressão da humanidade em sua busca incessante por justiça. E, nessa busca, a máquina jamais poderá substituir o coração e a mente do ser humano.Estaria Kelsen correto ao defender que o Direito é intrinsecamente humano?POR: Mabel Cristina Santos Guimarães é advogada de inovação jurídica, UX Jurídica, Legal Storyteller, pós-graduada em Direito Administrativo (UFPE) e LegalTech: Direito, inovação e startups (PUC), especialista em Business Analytics e Ciência de Dados (UNICAP) e Soft Skills (University of Chicago), sócia do Urbano Vitalino Advogados, colunista da Revista Paradigma e premiada como Expressão Brasil 2022 e 2024.- 24 de fevereiro de 2025 – REVISTA CONJUNTURA JURIDICA. NOTICIAS -SOB AS LUZES-Dino exalta protagonismo do STF e avanços nos critérios de transparência de emendas Pix Nos últimos 20 ou 30 anos, o Supremo Tribunal Federal ganhou um protagonismo inédito, e que veio para ficar. Alguns podem não gostar, mas todos concordam que não é possível imaginar um Supremo omisso, um Supremo amedrontado. Flávio Dino deu uma aula magna na PUC-SP na noite desta segunda-feira, 24/02/2025. Essa análise é do ministro Flávio Dino, do STF, que concedeu entrevista coletiva antes de proferir uma aula magna na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na noite desta segunda-feira (24/2). Ao comentar as regras impostas pela corte para o pagamento das emendas Pix, um tema que está sob sua relatoria, Dino lembrou que a separação entre os poderes estabelecida na Constituição é maleável. "Não cabe ao STF decidir se a emenda Pix é algo bom ou ruim, mas cabe ao Supremo impor critérios, balizas constitucionais para adequar esse instrumento ao texto constitucional." Segundo o magistrado, a controvérsia em torno das emendas Pix não deve ser resolvida tão cedo. "Estamos avançando. Antes não havia transparência e nem regras para a liberação das emendas Pix". Dino é relator da ADI 7.697, ajuizada pelo PSOL, que questiona os critérios para liberação das emendas impositivas. Julgamento de Bolsonaro no Supremo Ao comentar o pedido de impedimento anunciado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra ele, Dino se limitou a dizer que não lhe cabe falar sobre algo que não foi julgado. O ministro também disse que os advogados têm o direito de propor essa tese e que o assunto será julgado pelo STF no momento certo. Ele também defendeu a competência da 1ª Turma do tribunal para julgar Bolsonaro, já que a tramitação nesses moldes está prevista no regimento do STF. Para Dino, o Plenário do Supremo deve primeiro tomar uma decisão sobre a mudança de regimento para só depois julgar o ex-presidente. POR: Rafa Santosé repórter da Revista Consultor Jurídico.EM 24 de fevereiro de 2025 FONTE: REVISTA CONJUR. NOTICIA - NOTICIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃDE DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE-

Atiaia Energia S/A

CNPJ/MF nº 06.015.859/0001-50

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31/12/2024, permanecendo à disposição para prestar os esclarecimentos necessários. Recife (PE), 27 de março de 2025. *A Diretoria*

Controladora

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

Ativo	2024	2023
Circulante	**322.672**	**373.868**
Caixa e equivalentes de caixa	86.336	261.281
Contas a receber de clientes	2.044	343
Estoques	27	
Tributos a recuperar	23.381	14.792
Dividendos a receber	47.188	22.938
Partes relacionadas	11.875	72.611
Outros ativos	6.183	1.903
Ativos não circulantes mantidos para venda	145.638	
Não Circulante	**1.259.510**	**1.302.192**
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas	88.901	119.101
Títulos e valores mobiliários	4.018	4.111
Outros ativos	2	
Investimentos	667.918	664.567
Propriedade para investimento	232.830	
Imobilizado	21.010	252.543
Intangível	244.831	261.870
Total do Ativo	**1.582.182**	**1.676.060**

Passivo e Patrimônio Líquido	2024	2023
Circulante	**45.032**	**96.263**
Fornecedores	6.099	42.007
Empréstimos e Financiamentos	3.244	2.796
Ações preferenciais resgatáveis	11.137	23.020
Salários e encargos sociais	15.537	13.210
Tributos a pagar	1.172	1.572
Imposto de renda e contribuição social		4.680
Dividendos propostos	5.731	1.746
Provisão de contas a pagar	754	6.274
Partes relacionadas	1.204	894
Arrendamentos	154	
Outros passivos		64
Não Circulante	**1.114.006**	**1.161.266**
Empréstimos e Financiamentos	145.247	145.748
Ações preferenciais resgatáveis	731.299	728.656
Partes relacionadas	232.185	286.843
Provisão para perdas sobre investimentos	27	19
Arrendamentos	248	
Outros passivos	5.000	
Patrimônio Líquido	**423.144**	**418.531**
Capital social	308.657	308.657
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.714)	(1.714)
Reserva de capital	20.655	20.655
Reservas de lucros	95.546	90.933
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**1.582.182**	**1.676.060**

Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	2023
Operações Continuadas		
Receita líquida de vendas	21.744	638
Custo das vendas	(13.084)	
Lucro Bruto	**8.660**	**638**
Participação nos lucros de controladas	166.482	167.529
Despesas gerais e administrativas	(40.596)	(35.932)
Outros resultados operacionais, líquidos	(1.327)	221
Lucro Operacional	**133.220**	**132.456**
Resultado financeiro, líquido	(71.867)	(16.444)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**61.353**	**116.012**
Imposto de renda e contribuição social		(4.680)
Lucro Líquido das Operações Continuadas	**61.353**	**111.332**
Lucro das operações descontinuadas	15.246	40.960
Lucro Líquido do Exercício	**76.599**	**152.292**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	76.599	156.973
Ajustes		
Depreciação e amortização	17.350	535
Participação em controladas e coligadas	(166.482)	(167.529)
Lucro das operações descontinuadas	(15.246)	(40.960)
Juros de financimentos	12.963	6.910
Juros de ações preferenciais resgatáveis	86.094	74.435
Juros com passivo de arrendamento	3	
Variações monetárias e cambiais, líquidas	2.737	2.062
Variações no capital circulante		
Contas a receber	(1.700)	(343)
Estoques	(31)	
Tributos a recuperar	(13.269)	(9.832)
Outros ativos	(4.283)	60.353
Títulos e valores mobiliários	94	(4.111)
Fornecedores	(35.487)	40.161
Salários e encargos sociais	2.328	(1.895)
Tributos a pagar	(400)	1.303
Partes relacionadas	974	(59.681)
Outros passivos	(586)	(9.540)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações	**(38.342)**	**48.841**
Juros pagos sobre empréstimos	(13.110)	(4.021)
Juros pagos sobre ações preferenciais resgatáveis acionistas	(9.022)	(11.026)
Juros pagos sobre ações preferenciais resgatáveis	(88.955)	(47.296)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.141)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	**(149.429)**	**(15.643)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Partes relacionadas	90.272	(60.016)
Adição ao imobilizado	(8.213)	(227.524)
Aumento de capital em controlada	(153.394)	
Redução de capital em controlada	21.500	
Aquisição de controladas, líquido do caixa adquirido		(104.711)
Adição ao intangível	(4.672)	(212.839)
Dividendos recebidos	151.680	193.107
Caixa líq. gerado pelas (aplicados nas) ativid. de investimentos	**97.173**	**(411.983)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	(54.659)	331.512
Captação de empréstimos e financiamentos		147.792
Captação de ações preferenciais resgatáveis		328.000
Pagamento de custo de captação		(24.898)
Pagamento de arrendamento	(30)	
Dividendos pagos	(68.000)	(373.572)
Caixa líq. (aplicado nas) gerado pelas ativ. de financiamentos	**(122.689)**	**408.834**
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(174.945)	(18.792)
Caixa e equivalentes, início do exercício	**261.281**	**280.073**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**86.336**	**261.281**

Consolidado

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

Ativo	2024	2023
Circulante	**1.111.388**	**552.764**
Caixa e equivalentes de caixa	865.810	454.237
Contas a receber de clientes	46.395	60.151
Estoques	1.506	3.164
Tributos a recuperar	30.579	22.169
Partes relacionadas	9.282	9.877
Outros ativos	9.238	3.166
Ativos não circulantes mantidos para venda	148.578	
Não Circulante	**2.001.248**	**1.904.504**
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas	143	72.341
Títulos e valores mobiliários	29.669	34.770
Tributos diferidos		2.612
Tributos a recuperar	910	498
Outros ativos	4.788	4.030
Imobilizado	1.453.414	1.455.544
Intangível	279.494	334.709
Propriedade para investimento	232.830	
Total do Ativo	**3.112.636**	**2.457.268**

Passivo e Patrimônio Líquido	2024	2023
Circulante	**381.905**	**235.664**
Fornecedores	50.844	55.240
Empréstimos e financiamentos	228.268	73.403
Ações preferenciais resgatáveis	11.137	23.020
Salários e encargos sociais	21.791	19.221
Tributos a pagar	5.096	4.009
Dividendos propostos	6.134	1.746
Imposto de renda e contribuição social	30.484	42.300
Tributos diferidos	1.063	
Provisão de contas a pagar	1.455	9.465
Provisão energia suprimento	12.446	2.417
Provisão energia de reserva	7.001	2.035
Contas a pagar pela aquisição de terras	785	105
Partes relacionadas	1.167	1.825
Arrendamentos	952	
Outros passivos	342	878
Passivos não circulantes mantidos para venda	2.940	
Não Circulante	**2.292.099**	**1.788.030**
Empréstimos e financiamentos	1.309.420	800.509
Ações preferenciais resgatáveis	731.299	728.656
Contas a pagar pela aquisição de terras	7.522	8.526
Partes relacionadas	232.276	237.656
Arrendamentos	3.163	
Outros passivos	8.419	12.683
Patrimônio Líquido	**438.632**	**433.574**
Capital social	308.657	308.657
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.714)	(1.714)
Reserva de capital	20.655	20.655
Reservas de lucros	95.546	90.933
Participação dos não controladores	15.488	15.043
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**3.112.636**	**2.457.268**

Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)* **– Consolidado**

	2024	2023
Operações Continuadas		
Receita líquida de vendas	378.708	350.018
Custo das vendas	(90.645)	(73.345)
Lucro Bruto	**288.063**	**276.673**
Despesas gerais e administrativas	(58.096)	(55.528)
Outros resultados operacionais, líquidos	(281)	39
Lucro Operacional	**229.685**	**221.184**
Resultado financeiro, líquido	(124.255)	(63.753)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**105.430**	**157.431**
Imposto de renda e contribuição social	(43.229)	(45.101)
Lucro Líquido das Operações Continuadas	**62.201**	**112.330**
Operações Descontinuadas		
Lucro das operações descontinuadas	15.246	40.960
Lucro Líquido do Exercício	**77.447**	**153.290**
Atribuível a		
Acionistas da companhia	76.599	152.292
Participação dos não controladores	848	998
	77.447	**153.290**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)* **– Consolidado**

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	120.676	200.997
Ajustes		
Depreciação e amortização	55.807	42.207
Prejuízo da alienação de imobilizado	265	78
Juros de financiamentos	66.957	53.028
Juros de ações preferenciais resgatáveis	86.094	74.435
Juros com passivo de arrendamento	123	
Perda (ganho) com operações de SWAP	(3.501)	4.669
Variações monetárias e cambiais, líquidas	3.823	(2.144)
Receita de subvenção da CCC		(7.706)
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	7.506	(9.674)
Estoques	(1.707)	3.424
Tributos a recuperar	(16.468)	18.974
Tributos diferidos	(4.598)	(2.612)
Outros ativos	(7.103)	12.433
Títulos e valores mobiliários	5.101	(17.245)
Fornecedores	19.921	46.312
Salários e encargos sociais	3.105	(1.800)
Tributos a pagar	722	906
Contas a pagar pela aquisição de terras	(738)	(786)
Partes relacionadas	(62)	841
Outros passivos	4.839	(20.938)
Caixa gerado pelas operações	**340.762**	**395.399**
Juros pagos sobre empréstimos	(66.987)	(41.125)
Juros pagos sobre ações preferenciais resgatáveis acionistas	(9.022)	(11.026)
Juros pagos sobre ações preferenciais resgatáveis	(88.955)	(47.296)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.822)	(61.666)
Caixa líq. gerado pelas ativid. operacionais	**136.976**	**234.286**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Partes relacionadas	72.198	(9.079)
Adições ao imobilizado e intangível	(334.723)	(516.402)
Caixa líq. (aplicado nas) ativid. de investimentos	**(262.525)**	**(525.481)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	(5.380)	237.042
Captação de empréstimos e financiamentos	715.000	331.207
Captação de ações preferenciais resgatáveis		328.000
Pagamento de custo de captação	(32.520)	(25.359)
Custo de captação a pagar	10.650	
Amort. principal empréstimos e financiamentos	β8.996)	(22.493)
Pagamento de arrendamento	(477)	
Dividendos pagos	(68.000)	(373.917)
Caixa líq. gerado pelas ativ.de financiamentos	**580.277**	**474.480**
Aumento de caixa e equiv. de caixa, líquidos	454.728	183.285
Caixa e equivalentes, início do exercício	**454.237**	**359.969**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**865.810**	**454.237**
Transações que não envolvem caixa		
Acervo líquido de aquisição de novas empresas, líquido do caixa adquirido		(87.486)
Acervo líquido dos ativos não circulante mantido para venda	(43.155)	
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.531)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	Atribuível aos acionistas da controladora		Reservas de lucros							
	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva Legal	Retenção de lucros	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2023	**312.199**	**(3.542)**	**61.731**	**250.389**	**20.655**	**(183)**		**641.249**	**14.045**	**655.294**
Distribuição de dividendos				(250.389(		)		250.389)		250.389)
Ajustes de avaliação patrimonial						(1.531)		1.531)	(	1.531)
Lucro líquido do exercício							152.292	152.292	998	153.290
Destinação do lucro líquido do exercício										
Antecipação de dividendos							(121.568)	(121.568)		121.568)
Dividendo mínimo obrigatório							(1.523)	(1.523)		1.523)
Lucro à disposição da Assembleia dos acionistas				29.202			(29.202)			
Em 31 de dezembro de 2023	**312.199**	**(3.542)**	**61.731**	**29.202**	**20.655**	**(1.714)**		**418.531**	**15.043**	**433.574**
Distribuição de dividendos				(29.202(		)		29.202)		29.202)
Lucro líquido do exercício							76.599	76.599	848	77.447
Destinação do lucro líquido do exercício										
Antecipação de dividendos							(42.018)	(42.018)		42.018)
Dividendo mínimo obrigatório							(766)	(766)	(403)	(1.169)
Lucro à disposição da Assembleia dos acionistas				33.815			(33.815)			
Em 31 de dezembro de 2024	**312.199**	**(3.542)**	**61.731**	**33.815**	**20.655**	**(1.714)**		**423.144**	**15.488**	**438.632**

A Diretoria — **Albérico D'able Silva** – Contador CRC PE 022.257/O-0

Documento assinado e certificado digitalmente no dia 27/03/2025 conforme **MP nº 2.200-2**
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Reci...

26°
22°

hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989
3224-6967/3424-6967
(81) 99871-0165